



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM REFERENTES AO CUIDADO DE PACIENTES COM DEPRESSÃO¹

Cibele Thomé Da Cruz², Eniva Miladi Fernandes Stumm³, Marinez Koller Pettenon⁴, Eva Teresinha de Oliveira Boff⁵.

¹ Trabalho decorre da atuação de bolsista PIBEX em um projeto de Extensão da Unijuí ‘A enfermagem na construção de um espaço solidário no Hospital Bom Pastor’, sob a coordenação da Prof^a Eniva Miladi Fernandes Stumm

² Estudantes do curso de Enfermagem da Unijuí, PIBEX/Unijuí.

³ Professora do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), coordenadora da atividade de Extensão.

⁴ Professora do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), colaboradora da atividade de Extensão.

⁵ Professora do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), colaboradora da atividade de Extensão.

Resumo

Atuar em um projeto de extensão em saúde mental, no âmbito hospitalar, favorece ao acadêmico interagir com pacientes em diversas situações, incluindo a depressão. O trabalho busca refletir acerca do cuidado de enfermagem a pacientes com depressão, internados em um hospital geral. É um relato de experiência realizado no decorrer da atuação no projeto de extensão “A enfermagem na construção de um espaço solidário no Hospital Bom Pastor”. O mesmo compreende atividades de socialização com pacientes em sofrimento psíquico, extensivo aos seus familiares. Na atuação com pacientes depressivos, evidencia-se dificuldade de aceitarem participar das atividades propostas e, ao aceitarem, percebe-se resistência em se comunicar, sentimentos de tristeza, desilusão, medo, apatia, dentre outros. No que tange a enfermagem destaca-se a capacidade de saber ouvir aliada a estratégias de aproximação, de valorização, em busca de resgatar a auto-estima desses indivíduos. Participar de uma atividade de extensão proporciona ampliar conhecimentos, instiga busca de referências que embasam a atuação e qualificam a assistência de enfermagem a esse contingente populacional.

Palavras-chave: depressão; assistência de enfermagem; saúde pública; sofrimento psíquico; assistência ao paciente.

Introdução

Atuar em um projeto de extensão “A enfermagem na construção de um espaço solidário no Hospital Bom Pastor”, durante a formação acadêmica do curso de graduação em enfermagem, possibilita interagir com pacientes em sofrimento psíquico, dentre esses, os com diagnóstico de depressão.

A depressão é um problema de saúde pública, evidenciado pelos elevados índices, crescentes e em pessoas de diferentes faixas etárias. (MARTIN E QUIRINO, 2007). Complementando, a depressão





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

acomete com maior frequência a população idosa, com predomínio sobre o sexo feminino (SASS et al, 2012).

Pesquisa desenvolvida por Antunes e Campus (2007) buscou, por meio dos pais ou responsáveis, conhecer experiências que levaram adolescentes deprimidos a procurar atendimento especializado. Os autores relatam sintomas apresentados pelos pesquisados: humor deprimido ou irritável; interesse ou prazer acentuadamente diminuído, perda ou ganho significativo de peso, diminuição ou aumento de apetite, insônia ou hipersonia, ideação suicida, tentativa ou plano suicida, entre outros. Destacam que algumas vezes os respectivos sintomas são desconsiderados por serem definidos como “alterações do comportamento”, ou “próprio da idade”, no entanto, requerem atenção especial, tanto das famílias quanto dos profissionais da saúde.

Neto et al (2011) avaliaram o discurso de sujeitos depressivos, por meio de diálogo pautado na busca incessante de uma resposta, uma verdade capaz de explicar e sanar questionamentos que os envolvem. Assim, tem-se a possibilidade de ouvir o dito pelo depressivo e, então, perceber como se apresenta a doença, bem como suas expectativas. Desse modo, evidencia-se a importância de os profissionais de enfermagem realizarem uma escuta terapêutica.

No que se refere ao cuidado a pacientes depressivos, identificamos como fatores de deficiência no cuidado a falta de conhecimento do profissional de enfermagem, de habilidade clínica, limitação do tempo para escuta terapêutica e falta de apoio multidisciplinar. Candido e Furegato (2005) contribuem, ao pontuarem que o ensino de enfermagem ainda não incorporou em suas práticas ações que visem a desospitalização e a atenção continuada baseadas na proposta atual da política de saúde mental.

Com base nessas considerações, busca-se refletir acerca do cuidado de enfermagem a pacientes com depressão, internados em um hospital geral.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da atuação como bolsista PIBEX em um projeto de extensão “A enfermagem na construção de um espaço solidário no Hospital Bom Pastor”. As atividades são desenvolvidas em dois turnos semanais, as quartas e sextas-feiras, no turno da tarde, com duração, em média, de três horas cada uma. Destaca-se que todos os pacientes internados na respectiva instituição de assistência à saúde, com diagnóstico de sofrimento psíquico e ou doença mental, são convidados a participar das atividades propostas pelo grupo, em um ambiente específico.

O respectivo projeto de extensão integra uma bolsista PIBEX, onze bolsistas voluntárias e uma docente coordenadora e duas docentes colaboradoras. As reuniões ocorrem no Departamento de Ciências da Vida da Unijuí, semanalmente, com a finalidade de compartilhar as experiências vivenciadas, em busca de adquirir, ampliar e sistematizar conhecimentos, sanar dificuldades encontradas, realizar leituras de





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

artigos selecionados, planejar as atividades a serem desenvolvidas no ambiente hospitalar, trabalhar na construção de resumos simples, expandidos e artigos completos para serem apresentados em eventos e submetidos à avaliação de periódicos da área, trabalho científico, dentre outras.

As atividades de socialização compreendem trabalhos manuais em tecido, papel, linha, lã e outros artefatos, pinturas, desenhos, trançados, dinâmicas de grupo, dentre outras. A partir delas, ocorre o envolvimento dos pacientes e estímulo ao diálogo, troca de experiências, reflexões da sua condição, mesmo diante das dificuldades que apresentam referentes a se relacionarem. Desse modo busca-se realizar uma escuta terapêutica e uma assistência de enfermagem personalizada a cada paciente.

Resultados e Discussões

Minha atuação enquanto bolsista PIBEX me proporciona vivenciar, refletir e discutir acerca de inúmeras situações, no que se refere à saúde mental, dentre elas, o cuidado ao paciente depressivo, com risco de suicídio.

Cardoso (2011) conceitua depressão como uma psicopatologia de humor deprimido, apatia, perda de interesse e cansaço, alteração no peso corporal, prejuízo no sono, agitação, letargia, sentimento de culpa, dificuldade de concentração e tomada de decisão, ideação suicida, sendo esses, sintomas relevantes no diagnóstico da depressão.

No que tange a classificação da depressão, o autor a classificada como leve, moderada ou grave, variando de acordo com o número de episódios, gravidade e tempo de apresentação dos sintomas. Identifica que metade dos pacientes que realizam tratamento para depressão apresentam outros quadros depressivos ao longo da vida. Girdwood, Araújo e Pitanga (2011) complementam, ao afirmar que a identificação e o diagnóstico das síndromes depressivas envolvem avaliações clínicas e que o crescente desenvolvimento socioeconômico ocasionado pela globalização nas últimas décadas, tornou a sociedade mais exigente e competitiva, assim, as ambições dos indivíduos se tornaram intensas, fazendo com que passem mais tempo no trabalho, com menor disponibilidade para lazer. Os autores se reportam a esses fatores como potenciais desencadeadores de doenças mentais, tais como depressão, aliada a base biológica, condições sociais adversas, tais como desemprego, educação, discriminação sexual, violação dos direitos humanos e pobreza. Como bolsista e atuando no âmbito hospitalar, se evidencia o quanto esses fatores se fazem presentes nos sujeitos assistidos e, igualmente, o quanto interferem no cotidiano deles e na sua recuperação.

Salle et al (2012) revelam que desde a segunda metade do século XX ocorre aumento na prevalência de depressão e a idade de ocorrência é cada vez mais precoce. Os autores associam a depressão ao suicídio de adolescentes e adultos, aliada ao baixo rendimento escolar e ao abuso e dependência de drogas. Atuar no referido projeto de extensão permite perceber um crescente número de pacientes que buscam tratamento para depressão, em diferentes faixas etárias e de ambos os sexos. Em dialogo com





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

eles, são relatados a falta de objetivos, desilusão e desinteresse pela vida. Alguns deles buscam encontrar o real motivo dessa situação e alternativas para sair dela, tentam se redescobrir e se esforçam para tal.

No que tange ao cuidado a esses pacientes, Brusamarello et al (2009) dizem que o enfermeiro deve compreendê-los, entender suas atitudes e possuir habilidades para intervir na assistência. Silva et al (2009) se reportam ao planejamento e a implementação do cuidado de enfermagem, centrados nas características de cada paciente com transtorno depressivo, por meio da avaliação clínica e do relacionamento enfermeiro-paciente.

Conclusões

Percebe-se, durante a atuação no projeto de extensão, a importância da atuação do enfermeiro na avaliação clínica de pacientes em sofrimento psíquico, em especial, os depressivos. Considera-se que a atenção deve ser personalizada, de maneira a favorecer a identificação da gravidade de cada paciente e, conseqüentemente, proporcionar uma assistência de enfermagem adequada, contribuir na redução do sofrimento psíquico que eles vivenciam, bem como dos riscos de suicídio e ajudá-los na reinserção na sociedade.

Agradecimentos

À Unijuí e à Sociedade Hospitalar Bom Pastor por oportunizarem o desenvolvimento desse trabalho com pessoas em sofrimento psíquico.

Referências Bibliográficas

- M., D.; Q., J.; M.,J. Depressão entre mulheres da periferia de São Paulo. Rev. Saúde Pública 2007; 41(4): 591-7.
- S., A.; G., A.A.F; P., C.; M., T.A.F.; M.,S.S. Depressão em idosos inscritos no Programa de Controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Acta Paul Enferm. 2012;25(1):80-85.
- A.,H.M.; C.,C.J.G. Pais e responsáveis do adolescente deprimido: buscando conhecer experiências que levaram à procura de atendimento especializado. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(2):205-12. www.ee.usp.br/reeusp/.
- S,E.; R.,S.; R,T.S.; N.,C.; C.,M.L.F. Escalas psicométricas como instrumentos de rastreamento para depressão em estudantes do ensino médio. Rev Psiq Clín. 2012;39(1):24-7.
- N., M.L.R.; R., A.O.A.; V., C.A.C.; L., N.N.R.; C., J.S.; F., M.L.A.; J.,J.A.D. Histórias de vida sobre o fenômeno depressivo. Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v.36, n. 3, p. 155-9, Set/Dez 2011.
- B, T.; G., A.N.; P., M.R.; B., L.O.; B., D.C.; M., M.A. Cuidado de enfermagem em saúde mental ao paciente internado em hospital psiquiátrico. Cogitare Enferm 2009 Jan/Mar; 14(1): 79-84.
- S., D.S.; S.,D.P.; R.,L.F; F.,S.M. RECONHECIMENTO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO. XIII INIC / IX EPG - UNIVAP 2009 XIII





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.

G., M.O.; A., I.S.; P., C.P.S.EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NA MULHERaVitor Revista Baiana de Saúde Públicav.35, n.3, p.537-547jul./set. 2011. .

C., L.R.D.. Psicoterapias comportamentais no tratamento da depressão.[APsicol. Argum. 2011 out./dez., 29(67), 479-489.].